

Fragelli sustenta

Política

Senado

Jornal de Brasília

posição contra jeton

Mudanças

A emenda que restabelece as prerrogativas do Congresso, modificando também os vencimentos dos parlamentares, extinguindo o jeton, deverá ser votada pelos plenários da Câmara e do Senado até o início de junho. A informação é do senador Martins Filho (PMDB-RN), que é membro da mesa diretora do Senado.

A coleta de assinaturas de dois terços dos senadores e deputados, necessária à concessão do pedido de urgência urgentíssima para a matéria, já foi iniciada. Segundo Martins Filho, o presidente do Congresso, senador José Fragelli (PMDB-MS), na segunda-feira poderá ter em mãos as assinaturas dos senadores. Logo em seguida, a lista será enviada aos corredores e gabinetes da Câmara onde Fragelli tem a certeza de conseguir a subscrição de número suficiente de deputados.

Desinteresse

A emenda das prerrogativas ficou pronta há mais de um mês. Contudo, o desinteresse das lideranças partidárias pelo assunto fez com que ela ficasse engavetada à espera de um acordo dos líderes.

Preocupado em travar uma batalha em duas frentes — contra a opinião pública e os parlamentares —, o Presidente do Congresso resolveu tomar a frente do processo. Mas sua decisão só surgiu depois que teve de enfrentar irritados deputados e senadores na sessão de terça-feira. Eles protestaram contra o corte de seus subsídios, que em muitos casos chegou a 30 por cento dos salários.

Protestos

Deputados foram aos microfones e reclamaram da diminuição salarial. Mendes Botelho acenou com seu contracheque, pedindo providências de Fragelli, pois seu vencimento caíra de 21 mil cruzados em março, para 15 mil cruzados em abril. A ele, vários outros parlamentares se uniram em coro para cobrar do Presidente do Congresso uma atitude mais branda.

Essa perda salarial dos deputados e senadores, foi motivada pelo fato de não terem ocorrido muitas sessões, pois não havia quorum suficiente em plenário. Fragelli disse que sustentaria sua posição de manter o corte do jeton, mas que procuraria trazer a plenário a emenda das prerrogativas. Deste modo conseguiu uma trégua momentânea.

Nas sessões de quarta e quinta-feira, que foram realizadas sob a presidência do senador Martins Filho, não houve a chamada dos deputados presentes em plenário e todos receberam o jeton correspondente. Alguns, como o deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), não conseguiam esconder sua satisfação com a trégua. Inocêncio chegou a comparar Martins Filho com Fragelli, exclamando: "Esse presidente é que é bom".

Ao ser informado da comparação, o senador potiguar defendeu-se explicando que não lhe compete como presidente da mesa fazer a verificação de presença. "Isso é da responsabilidade de um dos parlamentares presentes ao plenário, que tem de levantar a questão" — esquivou-se.

A verdade é que a postura de Fragelli em cortar o jeton dos parlamentares ausentes ao plenário nas sessões do Congresso, obrigou muitos deputados a passarem a vir ao plenário. Desde o dia primeiro de março, data da abertura dos trabalhos do legislativo, ainda não foi possível aprovar ou rejeitar qualquer uma das mais de duas centenas de emendas constitucionais ou vetos presidenciais em pauta.